

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

ATA Nº 11 Sessão Ordinária do Colegiado de Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Ata da sessão ordinária do Colegiado de Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, realizada no dia 13 de abril de 2016, as 10 horas e 20 minutos, na sala de reuniões do ILAESP/PTI.

1 Aos 13 dias do mês de abril de 2016 às 10 horas e 20 minutos reuniram-se no Bloco 06 na sala de
2 reuniões do Instituto de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) na Parque Tecnológico de
3 Itaipu (PTI) os seguintes membros do colegiado, o coordenador do curso e presidente do
4 colegiado, Prof. Guillermo Javier Diaz Villavicencio, professores Valdemar João Wesz Junior,
5 Exzolvildres Queiroz Neto, Dirceu Basso, Érika Manfron, Silvia Zimmermann, secretária da
6 reunião. Também estiveram presentes o Professor José Luis Soto, representantes estudantis
7 Gabriel Abalos Vera e Henry Piovesana e a representante dos TAE's Monica Fernandes Canziani.
8 A reunião foi iniciada pelo professor Guillermo com a aprovação da ata nº 10 da reunião anterior.
9 O professor Guillermo apresentou a pauta e deu início aos trabalhos. Inicialmente foi apresentada
10 a professora Valkiria Fabiana da Silva, que assumiu como professora substituta. O contrato desta
11 professora será de um ano, com possibilidade de renovação. Foi informado sobre processos de
12 dois professores que solicitaram redistribuição, João Anderson Fulan (Universidade Federal do
13 Amazonas) – 23422.003969/2015-61, e Ivonete da Silva Lopes (Universidade Federal de Viçosa)
14 - Processo 23422.003220/2016-03. Professor Guillermo comenta de reunião com a Progepe sobre
15 vagas para professores do curso, em que foi comunicado não existir vagas para professores
16 efetivos no curso, entretanto, serão disponibilizadas vagas para professor Visitante. Como
17 encaminhamento, definiu-se que não há vagas para receber os pedidos de redistribuição dos
18 professores supramencionados. Na sequência, professor Guillermo comentou sobre reunião com
19 Prograd sobre a disciplina de Fundamentos de América Latina. Foi esclarecido que há dois anos,
20 na ocasião dos concursos no Instituto, foi solicitado pela coordenação do curso de DRUSA que
21 tanto entre as vagas, bem como na composição da mesa de avaliação dos inscritos do concurso
22 para professores de FAL, houvesse uma vaga destinada a professores vinculados a grande área
23 de desenvolvimento rural e segurança alimentar. Na época a coordenação de DRUSA não
24 recebeu resposta sobre tal demanda. Os professores Silvia Zimmermann e José Luis Soto se
25 disponibilizaram a colaborar na disciplina de FAL, em uma ou duas aulas, embora, que fique claro,
26 não se propõem a assumir a disciplina de forma integral (para o caso da professora Silvia). O
27 professor José Luis Soto comentou sobre desdobramentos do envio da requisição à Proage para
28 disponibilização de uma área experimental no Campus da Uniamérica. Foi informado que a Unila
29 vai garantir um espaço para o curso de DRUSA, que será atrás do Ginásio do Campus
30 Uniamérica. Outro ponto da pauta é a demanda realizada pelo DENC/PROGRAD de que as
31 disciplinas de DRUSA comuniquem a quantidade de créditos de aulas práticas e teóricas em suas
32 disciplinas. Silvia Zimmermann comenta que consultou DENC para esclarecer o significado de
33 aula prática e aula teórica. Conforme seu representante Michael Jackson, aula prática é qualquer
34 atividade, seja realizada em sala ou fora de sala de aula, que promova o exercício do conteúdo
35 teórico. Professor Dirceu Basso defende que fique claro no PPC o que é aula teórica e prática.
36 Professor Guillermo sugere que se consulte DENC para verificar se as disciplinas optativas
37 ofertadas pelos outros cursos terão que informar esta divisão dos créditos. Em seu entendimento,
38 caso isso ocorra, estes dados já constarão nas disciplinas optativas do curso de DRUSA. Nas
39 demais disciplinas de DRUSA será realizada uma consulta entre os professores para verificar
40 suas opiniões frente às disciplinas que ministram. O NDE ficará responsável por enviar este

41 levantamento para o DENC nos próximos dias. Na sequência é discutido o ponto de pauta
42 Revisão do PPC-DRUSA. Professora Sílvia Zimmermann comenta as atividades do NDE,
43 ressaltando que no ano de 2015 houve 09 reuniões dedicadas à revisão do PPC. Estas reuniões
44 ocorreram com membros do NDE e demais professores do curso e membros do colegiado, além
45 de uma reunião extraordinária com representantes estudantis e alunos do curso. Neste sentido, foi
46 salientado que os diferentes questionamentos apontados pelos alunos na reunião, realizada em
47 19 de outubro de 2015 (3ª Ata Extraordinária do NDE), em sua maioria, são atendidas na nova
48 proposta de PPC do NDE. Por exemplo, a demanda pela ampliação de créditos para as disciplinas
49 de TCCI, Extensão Rural e Agroecologia; a definição de carga horária prática e teórica das
50 disciplinas; criação de disciplina de questão agrária (existe atualmente uma disciplina neste
51 sentido ofertada como optativa pelo professor Valdemar Wesz Júnior). Um item pendente de
52 esclarecimento, conforme professora Sílvia Zimmermann, é a questão do curso e DRUSA ser
53 considerado vespertino. Esta questão foi problematizada pelos alunos que indicaram estar errado
54 a comunicação do curso neste horário, tendo visto que ocorrem aulas também no período de
55 manhã. Neste sentido, a professora relata que tomou conhecimento, através do DENC, da
56 Portaria Normativa MEC nº40, de 12 de Dezembro de 2007, item 5.2 em seus anexos, onde
57 consta ser "Vespertino o curso em que a maior parte da carga horária é oferecida entre 12h-18h,
58 todos os dias da semana". Considerando esta Portaria do MEC, o Curso DRUSA é vespertino,
59 tendo em vista que a maioria da sua carga horária é ofertada no período da tarde, mesmo que
60 algumas disciplinas, sejam ofertadas no período da manhã. Professor Dirceu Basso defende que
61 este esclarecimento apareça na nova versão do PPC. O NDE deverá encaminhar ao DENC
62 solicitação para que este esclarecimento também apareça no site da UNILA, pois implica em
63 vários outros cursos. Professor Exzolvildres Queiroz Neto faz uma ressalva de que o Ciclo
64 Comum deve garantir que suas aulas sejam ofertadas no período da tarde, já que o curso é
65 vespertino. Na sequência foi discutida a proposta do professor Guillermo, apresentada em reunião
66 anterior do colegiado, de que o produto do TCC também possa ser um Projeto Técnico. No
67 entendimento do professor Guillermo, a monografia exige um aprofundamento teórico compatível
68 com alunos que queiram seguir carreira acadêmica, que entende não ser o caso de todos os
69 alunos do curso. Ainda, o professor solicita que conste no PPC que o aluno possa desenvolver um
70 projeto técnico em seu país de origem, um estágio, e que a defesa do TCC possa ocorrer à
71 distância. A professora Sílvia Zimmermann procede a leitura do regulamento do TCC do Curso
72 DRUSA, Resolução Consuen nº 022, de 01 de Setembro de 2014, no Título IV – Da Defesa e da
73 Avaliação, para os presentes, pois da forma que esta a redação da resolução, não parece ser
74 vedada a defesa à distância do TCC. É apresentado pelo professor Dirceu Basso e a professora
75 Sílvia Zimmermann, conforme posicionamento do NDE, que a mesma resolução supracitada, no
76 Título III - Das modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso, não veda execução no TCC de
77 Projeto Técnico pelos alunos. Conforme posicionamento do NDE, o produto do Trabalho de
78 Conclusão do Curso não pode ser um simples relatório descritivo de ações, sem um debate
79 teórico em que o aluno exponha criticamente suas opções metodológicas e conclusões. Neste
80 sentido, o NDE entende que a monografia é um instrumento satisfatório ao atendimento de um
81 profissional crítico, autônomo e que tenha uma ação construtiva do conhecimento. Como
82 encaminhamento, o professor Guillermo solicita que o NDE re-encaminhe para os membros do
83 Colegiado a proposta de revisão do PPC, para ser apreciada e discutida na próxima reunião. Ao
84 final da reunião, o representante estudantil Henri Piovesana questionou sobre critérios de
85 definição de professores responsáveis pelas disciplinas, assunto que será incluído na pauta da
86 próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, declarou-se encerrada a reunião as 12 horas e 30
87 minutos, da qual, para constar, eu, Sílvia Zimmermann, lavrei esta Ata que, se aprovada, será
88 assinada pelos participantes da reunião. Foz do Iguaçu, 13 de abril de 2016.